



MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto Arquitetônico- Inspetoria de Tangará da Serra

Obra: Execução da Inspetoria de Tangará da Serra

Tipo da obra: Institucional Pública

Proprietário: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso

Local: Rua Juracina Torres de Oliveira (24-A), Lote 01/01-A2, Quadra 18/03, Bairro Jardim Acácia, Lot. Jd. Tangará II e Jd. América .

1 - OBJETO

O presente Memorial Descritivo de Execução tem por finalidade, descrever a edificação a ser construída, bem como estabelecer as condições em que deverão ser executadas as obras para funcionamento da inspetoria de Tangará da Serra.

| | |
|------------------------|-----------------------|
| ÁREA DO TERRENO: | 902,20 m ² |
| ÁREA CONSTRUIDA TOTAL: | 239,30 m ² |
| ÁREA PERMEÁVEL: | 514,77 m ² |

2 - DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 - A obra deverá ser executada de acordo com os projetos, de arquitetura e complementares.

2.2 - As execuções dos serviços deverão obedecer às especificações constantes deste memorial, bem como as normas aprovadas da ABNT, posturas Federais, Estaduais e Municipais em vigor.

2.3 - Em caso de dúvidas, o autor do projeto deverá sempre ser consultado. Quaisquer modificações de projeto ou das especificações, somente poderão ser efetuadas, após prévia **autorização do autor do projeto.**

3 - INSTALAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DA OBRA

3.1 Barracão da obra: O Barracão funcionará com dimensões de 2,30 x 6,00 m. No barracão será feito almoxarifado, sendo que o depósito de cimento deverá atender às Normas Brasileiras específicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO
CREA-MT

3.2 Placa de obra: Deverá conter os autores dos projetos e responsável pela execução da obra, bem como a identificação do proprietário e endereço da obra, com área de 1.0 m².

3.3 Instalação sanitária da obra: Deverá ser instalado banheiro químico dentro da área da obra.

3.4 Segurança e Higiene da obra: Deverá atender a todos os itens da NR-18, principalmente no que tange aos itens de segurança pessoal tais como uso de capacete, luvas, óculos, botas, etc.

4- ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

4.1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

O terreno receberá canteiro de obras para a execução dos trabalhos relacionados nos projetos, com a remoção do entulho feita de forma manual e acondicionada em caixa metálica de tira entulho, com destinação para local determinado pela Prefeitura Municipal. A responsabilidade do transporte acondicionamento de despejo do material de entulho será da empresa contratada para a execução dos serviços.

4.2 - MOVIMENTO DE TERRA

4.2.1- Haverá pouco movimento de terra devido à característica do terreno e do projeto.

4.2.2 - Os cortes, aterros e reaterros necessários, serão executados segundo as Normas Técnicas para estes tipos de serviços, lembrando que os reaterros deverão ser executados com material apropriado e compactados em camadas de no máximo 20 cm, com a umidade correta.

4.3 - LOCAÇÃO DA OBRA

O gabarito de locação será em madeira apropriada com pontaltes de fixação a cada 1,50 m no máximo, estar rigorosamente nivelado e só poderá ser retirado após todas concretagens das fundações e conferência por parte da fiscalização.

5 – FUNDAÇÕES e SUPRAESTRUTURA

As fundações serão projetadas de acordo com o projeto estrutural baseado no relatório da sondagem.

A superestrutura será executada conforme projeto de estrutura, previamente definido pela empresa subcontratada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO
CREA-MT

6 - IMPERMEABILIZAÇÕES

6.1- A impermeabilização das vigas baldrames deverá ser realizada com emulsão asfáltica em duas demãos.

6.2 – A impermeabilização das lajes deverá ser realizada com manta asfáltica em uma camada.

6.3 – As paredes dos banheiros deverão ser impermeabilizados com argamassa e aditivo impermeabilizante, até uma altura de 1,60 metros.

7 - ALVENARIA DE ELEVAÇÃO:

7.1 - Paredes externas

7.1.1- Serão executadas paredes de alvenaria com tijolos cerâmicos que atenda as dimensões do projeto. A elevação de alvenaria se dará após a execução e impermeabilização da viga baldrame, pilares e vigas superiores.

7.1.2- Os tijolos deverão ter dimensões 11,5X19X19CM, terem faces planas e arestas vivas e não devem apresentar elevada percentagem de quebra no empilhamento.

7.1.3- Nas paredes de ½ vez será utilizado tijolo furado até o fechamento da parede. A alvenaria deverá ser amarrada a cada 4 fiadas através do chumbamento de aço D=4,2mm nos pilares com adesivo estrutural (sikadur ou similar).

7.1.4 - Para execução do encunhamento, deverá ser obedecido prazo mínimo de 7 dias após a elevação das paredes, sendo aplicada espuma expansiva de poliuretano na junção superior da alvenaria com as vigas, certificando-se do perfeito preenchimento do vão, retirando-se os excessos para a aplicação do emboço.

7.1.5- Sobre as esquadrias deverão ser executadas vergas e contra-verga de concreto armado com transpasse de 25 cm para cada lado.

7.1.6- Os rasgos para colocação de tubulações, deverão ser executados com disco de corte para evitar o abalo das paredes.

7.2- Paredes Internas

7.2.1- Serão executadas paredes de alvenaria com tijolos cerâmicos com espessura que atenda as dimensões do projeto. A elevação de alvenaria se dará após a execução e impermeabilização da viga baldrame, pilares e vigas superiores.

8 - REVESTIMENTOS DE PAREDE

8.1 Chapisco:

8.1.1- Todo o paramento de alvenaria a ser revestido, deverá ser previamente molhado.

8.1.2- Todo o paramento de alvenaria a ser revestido deverá ser chapiscado sendo aplicado em alvenarias e estruturas de concreto internas, com colher de pedreiro, com argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO
CREA-MT

8.2 Emboço:

8.2.1- As paredes serão revestidas de emboço ou massa única em argamassa, com traço 1:2:8 e preparo mecânico com betoneira 400 l, aplicada manualmente ambiente interno/panos de fachada com presença de vãos espessura de 25 mm. Nos encontros da alvenaria com as peças de estrutura em concreto (vigas, pilares interna e externamente), deverá ser utilizada tela de aço soldada galvanizada/zincada para junção/emenda.

8.3 Azulejos e Revestimentos:

8.3.1 Os azulejos ou revestimentos serão de 1ª qualidade, dimensões conforme especificação de materiais e serão assentados com argamassa de cimento colante sobre parede emboçada e sarrafeada, com junta a prumo e rejuntados com rejunte apropriado.

8.3.2 Os azulejos ou revestimentos somente poderão ser assentados 7 dias após a execução do emboço.

9 Pisos e Rodapés

9.1 Contapisos:

9.1.1- Os contrapisos de concreto somente poderão ser executados após a perfeita compactação do solo em camadas de no máximo 20cm de aterro apropriado e com controle de umidade em concreto magro.

9.1.2 A camada de regularização deverá ficar perfeitamente nivelada com os caimentos a ralos necessários.

9.1.3- O contra-piso será executado em lastro de concreto magro com espessura de 5cm.

9.2 Pisos e cerâmicas:

9.2.1- O Piso porcelanato geral será de 60x60 cm, assentado com argamassa de cimento colante industrializada apropriada ao piso escolhido.

9.2.2- O piso porcelanato não deverá apresentar ondulações, quinas quebradas ou tonalidades diferentes e deverá ficar perfeitamente plano e nivelado ou com caimento necessário para os ralos nos locais necessários.

9.2.3- Os revestimentos dos banheiros também serão porcelanato 60 x 60 de 1ª qualidade, cor a escolher e serão assentadas sobre base regularizada e impermeável com argamassa de cimento colante industrializada apropriada ao piso escolhido, não podendo apresentar quaisquer defeitos ou imperfeições.

9.3-Rodapés:

9.3.1- Para todos os ambientes será aplicado rodapé em porcelanato 60x10cm.

9.4 Soleiras:

9.4.1- Nas entradas da edificação e onde houver mudança de ambientes, tipo de piso e desnível maior que 2 cm serão colocadas soleiras de granito com espessura de 2,0cm na mesma largura dos batentes.

9.4.2- Nas esquadrias será executado peitoris em mármore, largura de 20cm, assentado com argamassa traço 1:4 (cimento e areia media), preparo manual da argamassa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO
CREA-MT

10 – COBERTURA

10.1- As coberturas serão executadas conforme as normas técnicas vigentes e deverão constar de todos os acessórios recomendados pelo fabricante para o perfeito desempenho da mesma.

10.2- A estrutura da cobertura deverá ser composta por peças metálicas, dimensionados e instaladas conforme projeto elaborado por empresa subcontratada.

10.3- A cobertura será em telha metálica, com inclinação de 15%.

10.4- Na platibanda será instalado rufo com pingadeira em chapa de aço galvanizado número 26, corte de 33 cm.

11 – ESQUADRIAS

11.1 - Esquadrias

11.1.1- Todo trabalho deverá seguir as dimensões e detalhes do projeto arquitetônico.

11.1.2- Todas as esquadrias serão em alumínio e vidro conforme especificações de projeto.

11.1.3- As esquadrias deverão ter perfeito funcionamento.

11.1.4- As ferragens deverão ser cromadas e de 1ª qualidade.

11.1.5 Obs:

a) A medida de projeto é referente ao vão de luz da porta, devendo esta ser a medida livre entre o batente.

b) As guarnições serão colocadas após a pintura das paredes.

As janelas serão executadas em alumínio e vidro, os caixilhos em alumínio anodizado e a vedação em vidro liso temperado com 6mm de espessura, fumê.

11.2 - Portas

11.2.1- As portas serão de compensado de madeira de primeira qualidade, com acabamento utilizando lâminas naturais de madeira, que receberão fundo selador e/ou cera.

11.2.2- As fechaduras serão todas de 1ª qualidade, com maçaneta de alumínio acetinado.

11.3 – Pele de vidro

11.3.1- Será instalado na fachada uma pele em vidro laminado na cor azul, 8mm, com aplicação sobre estrutura de alumínio anodizado, natural, fixado por parafusos, com fixação dos vidros em fita adesiva estrutural dupla face, conforme projeto, sendo aplicado em parte da fachada.

11.3.2- Todos os cortes das chapas de vidro e perfurações necessárias serão previamente estudados e executados na fábrica, de acordo com as medidas dos vãos acabados, obtidas pelo fabricante na obra.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO
CREA-MT

11.3.3- Deverão ser definidos com o fabricante as dimensões e todos os detalhes de fixação, o tratamento a ser dado nas bordas das chapas e o assentamento dos vidros.

11.3.4- Os acessórios para fixação serão preferencialmente em aço inoxidável escovados ou cromados.

11.2.5- A porta de entrada será de vidro temperado com insulfilme azul 10mm, terão os pinos, uniões, molas e pivôs e trincos e/ou travas com acabamento cromado, e estarão de acordo com as determinações do fabricante de vidro.

12. Pintura

12.1- Generalidades

A superfície a ser pintada deverá estar corretamente preparada, de acordo com a melhor técnica; perfeitamente limpa, seca e curada, isenta de partículas soltas, mofo, calcinação e com textura e grau de absorção uniforme.

12.2 - Paredes externas

As paredes externas receberão tratamento de fundo com a aplicação manual de selador acrílico pigmentado, ou na cor branco em 1 demão e posteriormente após ter sido respeitado o período de secagem (de 4 a 6 horas) do selador, será aplicada manualmente textura acrílica, uma demão.

12.3- Paredes internas

As paredes internas receberão aplicação e lixamento manual em parede interna de massa látex pva, duas demãos. Terminado o processo de preparação das superfícies internas, as paredes receberão pintura em látex acrílico, duas demãos.

13 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas técnicas da ABNT e da Concessionária local credenciada, atendendo as diretrizes do projeto de instalações elétricas, que contendo as seguintes especificações básicas:

- a) Luminárias com lâmpadas de LED;
- b) Tomadas e interruptores de primeira linha, embutidos nas paredes;
- c) Fios antichama condizente com as cargas e protegidos por condutos rígidos ou mangueiros flexíveis, com espessura de parede igual ou superior a 3mm embutidos nas lajes e paredes;
- d) Centro de distribuição de circuitos individualizados (QDD), providos de disjuntores de proteção, nas amperagens adequadas;
- e) Iluminação externa com sensor luminoso;
- f) Previsão de tomadas para telefone e computadores aterradas;
- g) Instalação de ar condicionado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO
CREA-MT

15 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas serão executadas de acordo com as normas técnicas da ABNT e do DAE, atendendo as diretrizes do projeto de instalações hidráulicas para água fria, que contém as seguintes especificações básicas:

- a) Tubos e conexões de 1ª linha soldável, nos diâmetros adequados, embutidos na parede.
- b) Os registros de gaveta e registros de pressão serão cromados e com canopla da marca Deca, Docol ou similar.
- c) As torneiras dos lavatórios deverão seguir as especificações de projeto, que atendam as normas, sendo instaladas em bancada.
- d) As instalações serão providas de 01 caixa d'água com capacidade de 1500 litros de PVC.

16 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias prediais deverão ser executadas de acordo com as normas técnicas da ABNT do DAE, atendendo as diretrizes do projeto de instalações sanitárias, que contém as seguintes especificações básicas:

- a) Os tubos e conexões serão de PVC rígido classe A para instalações prediais de esgoto sanitário, com os diâmetros definidos em projeto de acordo com as funções específicas.
- b) As caixas de passagem e ralos internos serão de PVC, sifonados marca Tigre ou similar e as externas de tijolos maciços revestidas, com fecho hídrico e com tampa de concreto armado hermeticamente lacradas. Também poderão ser utilizadas caixas de inspeção de PVC 600mm com tampa de PVC parafusada.
- c) Caixa de gordura deverá ser em PVC sifonada, instaladas conforme projeto.
- d) As louças serão de 1ª. Qualidade na cor branca e estarem em conformidade com as especificações de projeto.
- e) Os vasos sanitários deverão ter vazão de limpeza com capacidade seis (6) litros por descarga, com caixa de louça acoplada com duas funções de descarga, ou, válvula de descarga com a mesma capacidade de vazão de limpeza.

17 - LIMPEZA DA OBRA

17.1 - A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações deverão apresentar funcionamento perfeito, bem como seus equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivas ligadas às redes de serviço público: água, esgoto, energia elétrica, etc.

17.2- As sobras de materiais e restos dos barracos e canteiro de obras, deverão ser removidos e levados para locais apropriados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO
CREA-MT

17.3 - Durante toda obra deverão ser procedidas limpezas periódicas no canteiro.

Cuiabá, 11 de setembro de 2024.

Arq. Jonathan Gomes de Moraes
Analista Técnico – CREA/MT

Presidente CREA-MT
Juares Silveira Samaniego
CNPJ: 03.471.158/0001-38